



CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA PREAMBULAR

ESCRIVÃO DE POLÍCIA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 100 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 5 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **08**.

O drama dos viciados em dívidas

Apesar dos sinais de recuperação da economia, o número de brasileiros endividados chegou a 61,7 milhões em fevereiro passado – o equivalente a 40% da população adulta. O número é alto porque o hábito de manter as contas em dia não é apenas uma questão financeira decorrente do estado geral da economia – pode ser uma questão comportamental. Por isso, há grupos especializados que promovem reuniões semanais com devedores, com a finalidade de trocar experiências sobre consumo impulsivo e propensão a viver no vermelho. Uma dessas organizações é o Devedores Anônimos (DA), que funciona nos mesmos moldes do Alcoólicos Anônimos (AA).

Pertencer a uma classe social mais alta não livra ninguém do problema. As pessoas de maior renda são justamente as que têm maior resistência em admitir a compulsão. Pior. É comum que, diante dos apuros, como a perda do emprego, algumas tentem manter o mesmo padrão de vida em lugar de cortar gastos para se encaixar na nova realidade. Pedir um empréstimo para quitar outra dívida é um comportamento recorrente entre os endividados.

Para sair do vermelho, aceitar o vício é o primeiro passo. Uma vez que o devedor reconhece o problema, a próxima etapa é se planejar.

(Felipe Machado e Tatiana Babadobulos, *Veja*, 04.04.2018. Adaptado)

01. Segundo o texto, o endividamento

- (A) representa uma tradição entre os que se reconhecem como viciados.
- (B) está adstrito às condições negativas de uma economia em crise.
- (C) se dissocia de compulsões que o indivíduo não reconhece ter.
- (D) tem relação com imposições interiores às quais o indivíduo não resiste.
- (E) já faz parte do cotidiano da grande maioria da população adulta brasileira.

02. De acordo com o texto, entre os endividados,

- (A) o recurso aos empréstimos é a opção menos danosa para vencer o problema.
- (B) a confissão de dívida pode ser o meio mais eficaz de quitá-la.
- (C) o sentido do ditado “Devo, não nego; pago quando puder.” indica a solução.
- (D) a expectativa de pagar as dívidas está associada à redução drástica do consumo.
- (E) os mais bem remunerados têm mais dificuldade em sair do vermelho.

03. Assinale a alternativa que reescreve o trecho destacado na passagem – **Apesar dos sinais de recuperação da economia**, o número de brasileiros endividados chegou a 61,7 milhões em fevereiro passado... –, em consonância com a norma-padrão de concordância e preservando o sentido que a conjunção que o inicia imprime no contexto.

- (A) Ainda que hajam sinais de recuperação da economia...
- (B) Desde que haja sinais de recuperação da economia...
- (C) Embora haja sinais de recuperação da economia...
- (D) Como existe sinais de recuperação da economia...
- (E) Contanto que existam sinais de recuperação da economia...

04. Assinale a alternativa em que os verbos estão conjugados de acordo com a norma-padrão, em substituição aos trechos destacados na passagem – **É comum que**, diante dos apuros, como a perda do emprego, algumas **tentem manter** o mesmo padrão de vida.

- (A) Poderia acontecer que ... mantêm
- (B) Pôde acontecer que ... mantessem
- (C) Podia acontecer que ... mantivessem
- (D) Pôde acontecer que ... manteram
- (E) Podia acontecer que ... mantiveram

05. A alternativa que apresenta concordância de acordo com a norma-padrão é:

- (A) 40% da população adulta brasileira já estão endividados.
- (B) O número de endividados já superam o de não devedores.
- (C) A situação dos endividados é crítica: tratam-se de 61,7 milhões deles.
- (D) Menos de 70 milhões de brasileiros se põe entre os endividados.
- (E) Contabiliza-se 61,7 milhões de endividados entre os brasileiros.

Para responder às questões de números **06** e **07**, considere as seguintes passagens do texto:

Por isso, há grupos especializados que promovem reuniões semanais com devedores **com a finalidade** de trocar experiências **sobre** consumo impulsivo e propensão a viver no vermelho.

É comum que, diante dos apuros, como a perda do emprego, algumas tentem manter o mesmo padrão de vida **em lugar de** cortar gastos para se encaixar na nova realidade.

06. Assinale a alternativa que substitui, correta e respectivamente, as expressões destacadas, sem alterar o sentido original.

- (A) a fim de ... há cerca de ... em vez de
- (B) afim de ... a cerca de ... invés de
- (C) afim de ... a cerca de ... ao invés de
- (D) a fim de ... acerca de ... em vez de
- (E) à fim de ... acerca de ... ao invés de

07. A substituição das expressões – “**propensão a**” e “**se encaixar na**” –, no contexto, apresenta-se de acordo com a norma-padrão de regência e emprego do sinal indicativo de crase, respectivamente, em:

- (A) inclinação à ... se inserir da
- (B) inclinação por ... se ajustar à
- (C) tendência por ... se inserir à
- (D) tendência à ... se adequar da
- (E) tendência de ... se ajustar a

08. A alternativa em que está caracterizado emprego de palavras em sentido figurado é:

- (A) Pertencer a uma classe social mais alta não livra ninguém do problema...
- (B) ... há grupos especializados que promovem reuniões semanais com devedores...
- (C) ... o número de brasileiros endividados chegou a 61,7 milhões em fevereiro passado...
- (D) Pedir um empréstimo para quitar outra dívida é um comportamento recorrente entre os endividados.
- (E) Para sair do vermelho, aceitar o vício é o primeiro passo.

Para responder às questões de números **09** a **11**, considere o seguinte fragmento.

A vida de Dorinha Duval foi _____. O processo ainda não havia ido a **Júri** quando a tese da defesa foi mudada. Não seria mais violenta emoção, mas **legítima** defesa. Ela não teria atirado no marido por ter sido _____ e chamada de velha, mas _____ o marido passou a agredi-la. De fato, o exame pericial de corpo de delito realizado em Dorinha constatou a **existência** de _____ em seu corpo. A versão da legítima defesa era _____.

(Luiza Nagib Eluf, *A paixão no banco dos réus*. Adaptado)

09. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho, de acordo com a norma-padrão de ortografia.

- (A) esmussada ... regeitada ... por que ... hematomas ... plausível
- (B) esmiuçada ... regeitada ... porque ... ematomas ... plausível
- (C) esmiuçada ... regeitada ... por que ... ematomas ... plausível
- (D) esmiuçada ... rejeitada ... porque ... hematomas ... plausível
- (E) esmussada ... rejeitada ... por que ... hematomas ... plausível

10. As expressões verbais empregadas em tempo que exprime a ideia de hipótese são:

- (A) seria e teria.
- (B) foi e seria.
- (C) teria e ter sido.
- (D) foi e constatou.
- (E) ter sido e passou.

11. Assinale a alternativa contendo as palavras que seguem, correta e respectivamente, os princípios de acentuação das palavras destacadas – **Júri**; **legítima**; **existência**.

- (A) série; técnica; assassínio.
- (B) bônus; violência; tráfico.
- (C) táxi; excelentíssimo; arbitrária.
- (D) íris; saído; nítida.
- (E) estéril; ecumênico; Romênia.

Leia o texto, para responder às questões de números 12 a 18.

As crianças e os adolescentes estão vivendo boa parte de seu tempo no mundo virtual, principalmente por meio de seus aparelhos celulares. Em relatório divulgado em dezembro de 2017, o UNICEF usou a expressão “cultura do quarto” para indicar um dos efeitos desse fenômeno. Os mais novos têm escolhido o isolamento do espaço privado em detrimento do uso do espaço público para se dedicarem à imersão nas redes.

Você certamente já viu agrupamentos de adolescentes que interagem mais com seu celular do que uns com os outros, não é? Pois bem: esse comportamento gera consequências, sendo que algumas delas não colaboram para o bom desenvolvimento dos mais novos. Como eles aprendem a se relacionar, por exemplo? Relacionando-se com seus pares! Acontece que o relacionamento no mundo virtual é radicalmente diferente daquele que ocorre na vida real, o que nos faz levantar a hipótese de que eles têm se desenvolvido com *deficit* no processo de socialização.

E como se aprenderia a ter – e a proteger – privacidade? Primeiramente sabendo a diferença entre intimidade e convívio social. Explorar o mundo social simultaneamente ao real cria uma grande dificuldade nessa diferenciação. Não é à toa que já se expôs na rede a privacidade de tantas crianças e jovens, com grande prejuízo pessoal!

(Rosely Sayão, As crianças e as tecnologias. *Veja*, 28-02-2018. Adaptado)

12. Do ponto de vista da autora, a grande dedicação a interações no mundo virtual pode levar a
- (A) perdas significativas no processo de integração ao grupo social e na preservação da intimidade.
 - (B) progressos no desenvolvimento de habilidades tecnológicas inerentes aos novos tempos.
 - (C) avanços na formação de grupos de interesse que se comuniquem com mais eficiência.
 - (D) renovação dos meios de comunicação interpessoal e construção de novos grupos sociais.
 - (E) novas perspectivas de inclusão social, graças ao compartilhamento de dados em tempo real.
13. É correto afirmar que a expressão “cultura do quarto”, utilizada no relatório do UNICEF, exprime a ideia de
- (A) ajustamento.
 - (B) retraimento.
 - (C) ressentimento.
 - (D) dedicação.
 - (E) coparticipação.

14. A oposição de sentido que há entre as palavras **virtual** e **real**, empregadas no texto, está presente também entre
- (A) imersão e submersão.
 - (B) simultâneo e concomitante.
 - (C) privacidade e individualidade.
 - (D) detrimento e deturpação.
 - (E) deficitário e superavitário.
15. A autora utiliza um recurso com a finalidade comunicativa de simular um diálogo com o leitor e de marcar a presença dela no texto. Trata-se do emprego de frases, respectivamente,
- (A) imperativas e interrogativas.
 - (B) declarativas e interrogativas.
 - (C) imperativas e declarativas.
 - (D) interrogativas e exclamativas.
 - (E) exclamativas e declarativas.
16. Assinale a alternativa que reescreve a passagem – Os mais novos têm escolhido o isolamento do espaço privado em detrimento do uso do espaço público... – de acordo com a norma-padrão de regência e do emprego do sinal indicativo de crase.
- (A) Os mais novos vêm preferindo ao isolamento do espaço privado a usar o espaço público...
 - (B) Os mais novos dão preferência no isolamento do espaço privado do que a usar o espaço público...
 - (C) Os mais novos preferem o isolamento do espaço privado à usar o espaço público...
 - (D) Os mais novos têm preferido o isolamento do espaço privado a usar o espaço público...
 - (E) Os mais novos têm preferência pelo isolamento do espaço privado à usar o espaço público...
17. A alternativa em que o termo “como” está empregado com o mesmo sentido que tem na passagem – E como se aprende a ter – e a proteger – privacidade? – é:
- (A) Ainda não se descobriu como eles tiveram essa informação posta sob sigilo.
 - (B) Partiu como veio ao mundo: sem um centavo no bolso.
 - (C) Como se sabe, adolescentes dominam as tecnologias modernas.
 - (D) Prometeram amor eterno, na alegria como na tristeza.
 - (E) As crianças, como os adolescentes, têm grande interesse pelas mídias eletrônicas.

18. Assinale a alternativa em que a mudança na posição do pronome destacado, como consta nos colchetes, está de acordo com a norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) Relacionando-**se** com seus pares! [**Se** relacionando com seus pares!]
- (B) Eles têm **se** desenvolvido... [Eles têm desenvolvido-**se**...]
- (C) Como eles aprendem a **se** relacionar, por exemplo? [Como eles aprendem a relacionar-**se**, por exemplo?]
- (D) E como **se** aprenderia a ter – e a proteger – a privacidade? [E como aprenderia-**se** a ter – e a proteger – a privacidade?]
- (E) ... não é à toa que já **se** expôs na rede a privacidade de tantas crianças e jovens... [não é à toa que já expôs-**se** na rede a privacidade de tantas crianças e jovens...]

Leia o texto, para responder às questões de números 19 a 28.

Debaixo da ponte

Moravam debaixo da ponte. Oficialmente, não é lugar onde se more, porém eles moravam. Ninguém lhes cobrava aluguel, imposto predial, taxa de condomínio: a ponte é de todos, na parte de cima; de ninguém, na parte de baixo. Não pagavam conta de luz e gás porque luz e gás não consumiam. Não reclamavam da falta d'água, raramente observada por baixo de pontes. Problema de lixo não tinham; podia ser atirado em qualquer parte, embora não conviesse atirá-lo em parte alguma, se dele vinham muitas vezes o vestuário, o alimento, objetos de casa. Viviam debaixo da ponte, podiam dar esse endereço a amigos, receber amigos, fazer os amigos desfrutarem comodidades internas da ponte.

À tarde surgiu precisamente um amigo que morava nem ele mesmo sabia onde, mas certamente morava: nem só a ponte é lugar de moradia para quem não dispõe de outro rancho. Há bancos confortáveis nos jardins, **muito** disputados; a calçada, um pouco menos propícia; a cavidade na pedra, o mato. **Até** o ar é uma casa, se soubermos habitá-lo, **principalmente** o ar da rua. O que morava não se sabe onde vinha visitar os de debaixo da ponte e trazer-lhes uma grande posta de carne.

(Carlos Drummond de Andrade. *A bolsa e a vida*. Adaptado)

19. É correto afirmar que, em sua crônica, Drummond

- (A) trata de fatos não condizentes com a realidade dos agrupamentos urbanos.
- (B) descreve aspectos da vida de moradores de rua, expondo suas carências.
- (C) aponta soluções que podem dar conforto aos desabrigados no dia a dia.
- (D) faz uma crítica explícita à política de abandono dos moradores de rua.
- (E) comenta hábitos de desabrigados, desabonando-os, pelo desleixo.

20. Observando-se a relação de sentido entre as orações da passagem – Não pagavam conta de luz e gás **porque luz e gás não consumiam**. –, pode-se afirmar, corretamente, que a oração destacada expressa, em relação à que a precede, a noção de

- (A) modo.
- (B) tempo.
- (C) lugar.
- (D) condição.
- (E) causa.

21. A alternativa que substitui o trecho destacado na passagem – Oficialmente, não é lugar **onde se more**... – de acordo com a norma-padrão de regência é:

- (A) aonde se vá
- (B) em que se venha
- (C) em que se vá
- (D) aonde se esteja
- (E) aonde se viva

22. É correto afirmar que, na passagem – Ninguém lhes cobrava aluguel, imposto predial, taxa de condomínio: a ponte é de todos, na parte de cima; de ninguém, na parte de baixo. –, os dois-pontos são empregados para introduzir uma

- (A) conclusão, podendo ser substituídos pela conjunção “portanto”.
- (B) condição, podendo ser substituídos pela conjunção “se”.
- (C) concessão, podendo ser substituídos pela conjunção “embora”.
- (D) explicação, podendo ser substituídos pela conjunção “pois”.
- (E) comparação, podendo ser substituídos pela conjunção “como”.

23. Na passagem – Problema de lixo não tinham; podia ser atirado em **qualquer** parte, embora não conviesse atirá-lo em parte **alguma...** – os pronomes destacados expressam, correta e respectivamente, as ideias de
- (A) parte indiscriminada; parte definida.
 - (B) parte toda; parte certa.
 - (C) parte indeterminada; parte nenhuma.
 - (D) parte inadequada; parte adequada.
 - (E) parte incerta; parte certa.
24. Assinale a alternativa que reescreve os trechos destacados nas passagens – ... **embora não conviesse** atirá-lo em parte alguma... / ... a ponte é lugar de moradia **para quem não dispõe** de outro rancho. –, conjugando correta e respectivamente seus verbos.
- (A) porque não convinha / quando ninguém dispor
 - (B) se não convir / se alguém não dispor
 - (C) quando não convir / porque eles não dispunham
 - (D) embora não convenha / caso eles não disporem
 - (E) se não convier / se alguém não dispuser
25. Assinale a alternativa que substitui por pronomes, correta e respectivamente, as expressões destacadas na passagem – ... podiam dar esse endereço **a amigos**, receber **amigos**, fazer **os amigos** desfrutarem comodidades internas da ponte.
- (A) dá-los ... recebê-los ... fazer-lhes
 - (B) dar-lhes ... recebê-los ... fazê-los
 - (C) dar-lhes ... receber-lhes ... fazer eles
 - (D) dá-los ... recebê-los ... fazer eles
 - (E) dar-lhes ... receber-lhes ... fazê-los
26. No contexto em que estão empregadas no segundo parágrafo, as palavras **muito**, **até** e **principalmente** expressam, correta e respectivamente, as noções de
- (A) qualidade; limite espacial; afirmação de modo.
 - (B) quantidade; limite temporal; afirmação de incerteza.
 - (C) especificação; certeza; afirmação de destaque.
 - (D) intensidade; inclusão; afirmação de relevância.
 - (E) quantidade indefinida; delimitação; afirmação de valor.
27. Observando-se as orações do primeiro parágrafo do texto, é correto afirmar que nele
- (A) combinam-se orações coordenadas justapostas e orações subordinadas.
 - (B) predominam orações coordenadas iniciadas por conjunção.
 - (C) predominam orações subordinadas não iniciadas por conjunção.
 - (D) não há orações subordinadas iniciadas por conjunção.
 - (E) não há orações coordenadas justapostas, não iniciadas por conjunção.
28. Com relação aos sujeitos das orações destacadas no período – (I) **Oficialmente, não é lugar onde se more**, porém eles moravam. (II) **Ninguém lhes cobrava aluguel, imposto predial, taxa de condomínio...** – é correto afirmar:
- (A) em (I) e (II) o sujeito é claro, sendo expresso respectivamente pelos pronomes “onde” e “ninguém”.
 - (B) em (I), o sujeito é claro, sendo expresso pelo substantivo “lugar”; em (II), o sujeito é indeterminado, sendo expresso pelo substantivo “aluguel”.
 - (C) em (I) o sujeito é claro, sendo expresso pelo pronome relativo “onde”; em (II), o sujeito é indeterminado, sendo sinalizado pelo pronome indefinido “ninguém”.
 - (D) em (I) e (II) o sujeito é oculto, sendo sinalizado respectivamente pelos pronomes indefinidos “se” e “ninguém”.
 - (E) em (I), o sujeito é indeterminado, sendo sinalizado pela partícula “se”; em (II), o sujeito é claro, sendo expresso pelo pronome indefinido “ninguém”.

Considere a tira para responder às questões de números 29 a 31.



(Bill Watterson, *As aventuras de Calvin e Haroldo*)

29. É correto afirmar que o efeito de sentido da tira decorre

- (A) da ambiguidade do enunciado de matemática, que usa termos inadequados.
- (B) da possibilidade de atribuição de diferentes sentidos a uma mesma palavra.
- (C) do fato de o tigre dar uma resposta empregando termos de sentido obscuro.
- (D) do não entendimento, pelo menino, da resposta correta dada pelo tigre.
- (E) da declaração pouco convincente do garoto, diante da resposta do tigre.

30. Acerca do emprego de aspas no primeiro e no segundo quadrinho da tira, é correto afirmar que,

- (A) no primeiro, as aspas sinalizam uma frase que a personagem quer destacar; no segundo, marcam o emprego de palavra descontextualizada.
- (B) no primeiro, as aspas sinalizam uma frase que está sendo lida; no segundo, marcam uma expressão de gíria.
- (C) no primeiro, as aspas sinalizam a citação de uma frase; no segundo, dão destaque a uma palavra.
- (D) em ambos, as aspas sinalizam expressões empregadas em sentido figurado pelo menino Calvin.
- (E) em ambos, as aspas sinalizam a fala da personagem que faz a pergunta ao tigre Haroldo.

31. Assinale a alternativa que reescreve livremente o enunciado do primeiro quadrinho de acordo com a norma-padrão de concordância.

- (A) Para se tornar possível execuções de cálculos marítimos, é necessário a conversão de milhas em nós.
- (B) Para efeito de cálculos, afirmam-se: duas milhas náutica vale dois nós.
- (C) Leem-se, nos compêndios de matemática, que duas milhas marítimas são iguais a dois nós.
- (D) Basta conversões simples de milhas marítimas em nós para resolver alguns problemas.
- (E) Lê-se, em quaisquer compêndios de cálculo náutico, que duas milhas marítimas correspondem a dois nós.

Leia o texto, para responder às questões de números 32 a 35.

Como a tecnologia ameaça a democracia

“Foi mal, desculpa aí.” Mais ou menos assim, Mark Zuckerberg tentou explicar ao Congresso norte-americano o uso ilegal dos dados de 87 milhões de usuários do Facebook pela empresa de marketing político Cambridge Analytica (CA). Não convenceu ninguém. Foi, até agora, o momento mais dramático de uma batalha que se tornará mais intensa. A disputa **latente** entre política e tecnologia se tornou explícita. Da utopia digital do Vale do Silício, **emergiu** a realidade dos monopólios corporativos, da manipulação política e do tribalismo antidemocrático. O resultado do choque com as instituições é incerto. “Nos próximos anos, ou a tecnologia destruirá a democracia e a ordem social ou a política imprimirá sua autoridade sobre o mundo digital”, escreve o jornalista britânico Jamie Bartlett no recém-lançado *The people vs. Tech (O povo contra a tecnologia)*.

(Hélio Gurovitz. <https://epoca.globo.com>. 14.04.2018. Adaptado)

32. A frase com a qual o autor do texto expressa o teor da explicação dada por Mark Zuckerberg ao Congresso americano aponta que a explicação do empresário

- (A) eliminou os conflitos existentes entre o Congresso norte-americano e o Vale do Silício.
- (B) resolveu apenas parte do problema do acesso ilegal a dados de usuários do Facebook.
- (C) condiz com as expectativas dos milhões de usuários do Facebook.
- (D) não foi satisfatória nem se baseou em argumentos bem fundamentados.
- (E) foi a esperada pelo mundo político, embora pouco esclarecedora.

33. É correto concluir que o ponto de vista de Jamie Bartlett contém a previsão
- (A) de um embate entre a tecnologia e o controle estatal.
 - (B) de um acordo para preservação da ordem social.
 - (C) da não ingerência das democracias sobre o mundo digital.
 - (D) do sucesso das democracias propiciado pelo mundo digital.
 - (E) da solução dos problemas políticos pela tecnologia do futuro.
34. São expressões sinônimas de **latente** e **emergiu** adequadas ao contexto, respectivamente,
- (A) oculta e introduziu-se.
 - (B) encoberta e veio à tona.
 - (C) ilógica e despertou.
 - (D) potencial e submergiu.
 - (E) gritante e veio à luz.
35. Assinale a alternativa em que as palavras **mal** e **mau** estão corretamente empregadas no contexto.
- (A) A informação foi mal interpretada pelo jornalista, o que acabou por resultar em mau uso dos dados.
 - (B) Destacou-se no relatório o mal comportamento do acusado durante o depoimento mau conduzido pela autoridade.
 - (C) Seu mal-caráter não o recomenda para essa função, se ele mau consegue se comportar com dignidade.
 - (D) Peço que não leve a mal minha proposta de sociedade, pois não estou agindo com mal intuito.
 - (E) O mau resultado das urnas expressa claramente que muita gente votou mau, sabendo o que fazia.
36. Assinale a alternativa em que está caracterizado o vício de linguagem denominado pleonismo.
- (A) A necessidade de unificar a tributação entre os países e os blocos econômicos é sinal de que a globalização avançará.
 - (B) Diante dos atentados terroristas, em decisão unânime de todos os membros, o Conselho de Segurança da ONU aprovou medidas excepcionais de controle.
 - (C) Além de Max, outros palestrantes abordaram o assunto com propostas concretas de aplicações da inteligência artificial.
 - (D) A Marvel encontrou um caminho difícil de trilhar, que é agradar os fãs de quadrinhos, os quais são bem exigentes.
 - (E) Câmara vota na terça-feira proposta que tenta atacar um velho problema: o calote de empresas contratadas pela Prefeitura nos funcionários.

NOÇÕES DE DIREITO

CONSTITUIÇÃO FEDERAL

37. Tendo em vista o disposto na Constituição Federal a respeito dos direitos e deveres individuais e coletivos, assinale a alternativa correta.
- (A) A prática do racismo constitui crime inafiançável, imprescritível e insuscetível de graça ou anistia, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei.
 - (B) É garantido o sigilo das comunicações telefônicas e das comunicações telegráficas, de dados e da correspondência, salvo, no último caso, por ordem judicial, para fins de investigação criminal ou instrução processual penal.
 - (C) É garantido o direito de reunião de forma pacífica, sem armas, em locais abertos ao público, desde que devidamente autorizado pela autoridade competente, e que não frustrem outra reunião convocada para o mesmo local.
 - (D) A inviolabilidade de domicílio garante que a casa não pode ser penetrada, sem consentimento do morador, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro ou, de dia ou à noite, com ordem judicial.
 - (E) Ninguém será preso senão em flagrante delito ou por ordem escrita e fundamentada de autoridade judiciária competente, salvo nos casos de transgressão militar ou crime propriamente militar, definidos em lei.
38. Sobre os servidores públicos, a Constituição Federal estabelece que, extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor estável
- (A) ficará à disposição do órgão público em que se encontra lotado, sem prejuízo dos vencimentos até que seja readaptado em outro cargo.
 - (B) será exonerado, com direito à indenização proporcional ao tempo de serviço em um décimo para cada ano trabalhado.
 - (C) será demitido do cargo, com direito à indenização pelo período de tempo que restar para obter a aposentadoria.
 - (D) será alocado em cargo equivalente, na repartição mais próxima do seu domicílio, sem direito à indenização.
 - (E) ficará em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço, até seu adequado aproveitamento em outro cargo.

DIREITOS HUMANOS

39. No tocante ao direito de liberdade, o Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos estabelece que
- (A) ninguém poderá ser obrigado a executar trabalhos forçados ou obrigatórios, ainda que por ordem da justiça.
 - (B) nenhuma pena de restrição da liberdade poderá ultrapassar o prazo de trinta anos.
 - (C) ninguém poderá ser preso apenas por não poder cumprir com uma obrigação contratual.
 - (D) qualquer pessoa vítima de prisão decorrente de aplicação da lei penal terá direito à fiança.
 - (E) a soltura de pessoas presas preventivamente não poderá estar condicionada a garantias que assegurem o seu comparecimento aos atos do processo.
40. Assinale a alternativa que contempla afirmativa em consonância com a Convenção Americana de Direitos Humanos.
- (A) Em nenhum caso pode a pena de morte ser aplicada por delitos políticos, nem por delitos comuns cometidos por menores de 21 anos de idade.
 - (B) Toda pessoa terá direito a obter indenização decorrente de prisão ilegal, salvo por erro judiciário.
 - (C) O preso tem direito de ser assistido por um defensor oferecido pelo Estado, vedado ao acusado se defender ele próprio.
 - (D) O processo penal deve ser público, salvo no que for necessário para preservar os interesses da justiça.
 - (E) Se depois da perpetração do delito a lei dispuser a imposição de pena mais leve, o delinquente não poderá ser por isso beneficiado.
41. A Imposição de medidas destinadas a impedir nascimentos no seio do grupo, praticada com intenção de destruir, no todo ou em parte, um grupo nacional, étnico, racial ou religioso, enquanto tal, é considerada pelo Estatuto de Roma como
- (A) genocídio.
 - (B) crime de guerra.
 - (C) crime de agressão.
 - (D) crime contra a humanidade.
 - (E) *apartheid*.

42. A Convenção Contra a Tortura e outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos ou Degradantes dispõe, expressamente, que cada Estado Parte assegurará, em seu ordenamento jurídico, à vítima de um ato de tortura, direito
- (A) a ter proteção especial para depor como testemunha contra seu ofensor, com direito aos meios e condições suficientes para viver em lugar seguro custeado pelo Estado.
 - (B) à reparação e a uma indenização justa e adequada, incluindo os meios necessários à sua mais completa reabilitação possível.
 - (C) a obter indenização justa e em dinheiro por parte do ofensor e uma pensão mensal a ser suportada pelo próprio Estado.
 - (D) a obter a devida justiça com o julgamento do seu ofensor e que este seja compelido a reparar os danos causados.
 - (E) a receber assistência legal, psicológica, social e financeira do poder público e do próprio ofensor para refazer sua vida em todos os seus aspectos.

CÓDIGO PENAL

43. A respeito dos artigos 13 ao 25 do Código Penal, é correto afirmar que
- (A) a redução da pena em virtude do arrependimento posterior aplica-se a todos os crimes, excepcionados apenas os cometidos com violência.
 - (B) o erro quanto à pessoa contra a qual o crime é praticado não isenta de pena, considerando-se, no entanto, as condições ou qualidades da pessoa contra quem o agente queria praticar o crime e não as da vítima.
 - (C) o agente que, por circunstâncias alheias à própria vontade, não prossegue na execução do crime, só responderá pelos atos já praticados.
 - (D) o dever de agir para evitar o resultado incumbe a quem tenha, por lei ou convenção social, obrigação de cuidado, proteção e vigilância.
 - (E) são excludentes da ilicitude o estado de necessidade e a legítima defesa, não sendo punível o excesso, se praticado por culpa.

44. A respeito do concurso de pessoas, é correto afirmar que
- (A) Mévio e Caio, pelo ajuste da prática de furto à residência de Tício, uma vez descoberto o plano, serão punidos, ainda que o crime não chegue a ser tentado.
 - (B) Mévio e Caio, tendo furtado a residência dos pais de Caio, são isentos de pena, aplicando-se a ambos o perdão legal que exime de pena os crimes patrimoniais, cometidos sem violência, em detrimento de ascendentes.
 - (C) Mévio, tendo ajustado com Caio apenas a prática de furto à residência de Tício, responderá pelos demais crimes eventualmente praticados por Caio, ainda que não previsíveis.
 - (D) Caio, empresário, ciente da condição de funcionário público de Mévio, tendo o auxiliado na prática de peculato-furto, não responderá pelo crime funcional, já que a condição pessoal de funcionário público de Mévio a ele não se comunica.
 - (E) Mévio, pela participação de menor importância na prática de furto à residência de Tício, poderá ter a pena diminuída.
45. Tendo em vista as normas referentes ao concurso de crimes, previstas no Código Penal, assinale a alternativa correta.
- (A) No crime continuado, que se caracteriza quando o agente, mediante uma só ação ou omissão, pratica dois ou mais crimes, aplicar-se-á a pena de um só dos crimes, se idênticas, ou a mais grave, se diversas, aumentada, em qualquer caso, de 1/6 (um sexto) a 2/3 (dois terços).
 - (B) No concurso formal, que se caracteriza quando o agente, mediante duas ou mais ações, pratica 2 (dois) ou mais crimes, aplicar-se-á a mais grave das penas cabíveis ou, se iguais, somente uma delas, mas aumentada, em qualquer caso, de 1/6 (um sexto) até a metade.
 - (C) No crime continuado, tratando-se de crimes dolosos, contra vítimas diferentes, cometidos com violência ou grave ameaça à pessoa, a pena de um só dos crimes, se idênticas, ou a mais grave, se diversas, será aumentada, até o dobro.
 - (D) No concurso material, que se caracteriza quando o agente, mediante uma só ação ou omissão, pratica 2 (dois) ou mais crimes, aplicar-se-á a mais grave das penas cabíveis ou, se iguais, somente uma delas, mas aumentada, em qualquer caso, de 1/6 (um sexto) até a metade.
 - (E) No concurso formal, que se caracteriza quando o agente, mediante uma só ação ou omissão, pratica 2 (dois) ou mais crimes, aplicar-se-á a pena dos crimes, cumulativamente, se se tratar de ação ou omissão dolosa e os crimes concorrentes resultem de desígnios autônomos.
46. Tendo em conta os artigos 138 a 145 do Código Penal, que tratam dos crimes contra a honra, assinale a alternativa correta.
- (A) Nos crimes de calúnia e difamação, procede-se mediante queixa. Já no crime de injúria, em qualquer de suas modalidades, procede-se mediante representação do ofendido.
 - (B) No crime de calúnia, praticado em detrimento de chefe de governo estrangeiro, admite-se exceção da verdade.
 - (C) No crime de difamação, praticado em detrimento de funcionário público, admite-se a exceção da verdade, desde que a ofensa seja relativa ao exercício de suas funções.
 - (D) A retratação da ofensa, que isenta o querelado de pena, desde que feita antes da sentença, aplica-se aos crimes de calúnia, difamação e injúria.
 - (E) Não constituem injúria ou difamação punível a ofensa irrogada em juízo, na discussão da causa, pela parte ou por seu procurador, estendendo a exclusão do crime a quem der publicidade à ofensa.
47. Tendo em conta os crimes contra a liberdade individual, previstos nos artigos 146 a 149 do Código Penal, bem como os de extorsão (158 do CP) e extorsão mediante sequestro (159 do CP), é correto afirmar que
- (A) Mévio e Caio, demitidos, ao manterem preso, por 10 dias, em uma casa abandonada, por vingança, o filho do dono da empresa em que trabalhavam, praticam o crime de extorsão mediante sequestro, previsto no artigo 159 do CP.
 - (B) Mévio, ao manter Tícia, sua vizinha, presa em casa, amarrada à cama, por uma semana, condicionando sua soltura à entrega da senha do cofre, onde ele sabia existir dólares e joias, pratica o crime de cárcere privado, previsto no artigo 148 do CP.
 - (C) Tício, ao submeter seus empregados a trabalho forçado e a condições degradantes, com restrição à locomoção, pratica o crime de constrangimento ilegal, previsto no artigo 146 do CP.
 - (D) Tício, ao ficar parado em frente ao trabalho de Mévia, sua ex-mulher, fazendo gestos com as mãos que simbolizam disparos de arma de fogo, causando-lhe temor, pratica o crime de ameaça.
 - (E) Caio, médico, ao realizar transfusão de sangue em Tício, menor, sem o consentimento dos pais, ainda que para salvá-lo de risco iminente de morte, pratica o crime de constrangimento ilegal, previsto no artigo 146 do CP.

48. Tendo em conta os crimes contra a dignidade sexual (artigos 213 a 234-B do Código Penal) e os crimes contra a fé pública (artigos 289 a 311 do Código Penal), assinale a alternativa correta.

- (A) Ocultar documento público ou particular verdadeiro, em prejuízo alheio, não configura o crime de supressão de documento (art. 305 do CP), sendo típicas apenas as condutas de suprimir e destruir documento público ou particular verdadeiro.
- (B) O cartão de crédito ou débito, para fins penais, é equiparado a documento particular.
- (C) A conduta de manter estabelecimento em que ocorra exploração sexual é atípica, desde que não envolva menor de 18 (dezoito) anos.
- (D) A conduta de atrair alguém à prostituição é atípica, desde que não se trate de pessoa menor de 18 (dezoito) anos.
- (E) Os crimes de falso reconhecimento de firma ou letra (art. 300 do CP); certidão ou atestado ideologicamente falso (art. 301 do CP) e falsidade material de atestado ou certidão (art. 301, parágrafo 1º do CP) são próprios de funcionários públicos.

CÓDIGO DE PROCESSO PENAL

49. A respeito do Inquérito Policial, tendo em conta o Código de Processo Penal, é correto afirmar:

- (A) o arquivamento do inquérito policial somente se dará por decisão da autoridade judiciária.
- (B) por se tratar de peça meramente informativa, inexistindo contraditório, o investigado e o ofendido não poderão solicitar a realização de diligências.
- (C) o inquérito policial poderá ser iniciado, de ofício, pela autoridade policial, nos crimes de ação penal pública incondicionada e condicionada à representação. Já nos crimes de ação penal privada, só se instaurará inquérito policial se houver requerimento.
- (D) o prazo para a autoridade policial finalizar o inquérito é de 10 (dez) dias, se o investigado estiver preso, e de 30 (trinta) dias, se estiver solto, não sendo possível a concessão de mais tempo, para a realização de diligências ulteriores.
- (E) o inquérito policial é imprescindível à propositura da ação penal, exceto nos crimes de ação penal privada, em que a queixa-crime poderá ser apresentada diretamente à autoridade judiciária.

50. Mévio, durante um mês, foi vítima de crime de ameaça, processável por ação penal pública, condicionada à representação. As ameaças eram feitas por carta, mensagens de celular e ligações telefônicas. No dia 20 de janeiro de 2017, enquanto dirigia, ele recebeu, via celular, vídeo mostrando seu carro, saindo há pouco da garagem do prédio onde se encontrava, seguido das palavras: “estou atrás de você”. Em desespero, Mévio bate o carro e, com ferimentos sérios, após passar por cirurgia, fica internado. Impossibilitado de comparecer à Delegacia, a esposa de Mévio noticia o fato à autoridade policial. A autoridade policial, passados poucos dias, identifica a pessoa que seguia o carro de Mévio no dia do acidente. Tratava-se um vizinho de bairro que, meses antes, teve com Mévio uma discussão, em jogo de futebol. Ouvido o vizinho, em 10 de fevereiro de 2017, este confessou ser o autor das ameaças, mas disse que tudo não passara de brincadeira. Mévio, ainda internado, contrata advogado e outorga a ele poderes especiais para representar contra o vizinho, para que fosse processado e condenado pelo crime de ameaça praticado. O advogado contratado por Mévio comparece à Delegacia, para representar contra o vizinho, somente em 05 de agosto de 2017, tendo juntado a procuração. Passado um tempo, Mévio e o vizinho, em uma nova partida de futebol, reconciliam-se e passam a bradar a todos que tudo não passou de uma brincadeira. Mévio, agora pessoalmente, comparece à Delegacia, em 10 de outubro de 2017, e se retrata da representação anteriormente feita, dizendo não mais querer processar o amigo.

Diante da situação hipotética, assinale a alternativa correta, levando em conta o Código de Processo Penal.

- (A) A representação, por previsão legal, pode ser objeto de retratação, desde que a vítima se retrate antes do prazo de seis meses, contados da data da representação. Tendo se retratado no prazo, o vizinho não mais poderá ser processado pelo crime praticado.
- (B) A representação, por previsão legal, só pode ser feita pessoalmente, pela própria vítima. Assim sendo, a representação feita pelo advogado de Mévio, ainda que com procuração específica, não possui validade.
- (C) A representação, por previsão legal, não pode ser objeto de retratação. Assim, ainda que arrependido e reconciliado com o autor do fato, Mévio não poderá voltar atrás da decisão de processá-lo.
- (D) A representação, por previsão legal, deve ser feita no prazo máximo de seis meses da data do fato, sob pena de decadência. Tendo sido feita fora do prazo, a representação feita por Mévio, ainda que mediante procuração, não tem validade.
- (E) A representação, por previsão legal, deve ser feita no prazo máximo de seis meses da data em que se descobrir o autor do fato, sob pena de decadência. Tendo sido feita dentro do prazo, ainda que mediante procuração específica, é regular.

51. A respeito das provas, disciplinadas nos artigos 155 a 250 do Código de Processo Penal, é correto afirmar que

- (A) o juiz, no ordenamento brasileiro, não pode determinar a produção de prova, de ofício. A atividade probatória é de iniciativa das partes, cabendo ao juiz deferi-las ou indeferi-las, tendo em vista a pertinência.
- (B) o juiz formará sua convicção pela livre apreciação da prova produzida judicialmente em contraditório e nos elementos informativos colhidos no curso do inquérito policial que, inclusive, poderão fundamentar exclusivamente a decisão.
- (C) os pais, os filhos e irmãos do acusado poderão se recusar a depor em processo, salvo quando não for possível, por outro meio, obter-se a prova do fato e suas circunstâncias, ocasião em que prestarão compromisso de dizer a verdade.
- (D) as cartas remetidas ao acusado poderão ser juntadas em prol de sua defesa, ainda que não haja consentimento dos signatários.
- (E) o exame de corpo e delito, direto ou indireto, é indispensável nos crimes que deixam vestígios, exceto quando há confissão do acusado.

52. Sobre a prisão, as medidas cautelares alternativas à prisão e liberdade provisória, tendo em conta os artigos 282 a 350 do Código de Processo Penal, assinale a alternativa correta.

- (A) O juiz poderá substituir a prisão preventiva pela prisão domiciliar quando o acusado for maior de 80 anos ou quando se tratar de mulher com filho menor de 14 anos de idade incompletos.
- (B) A prisão preventiva somente poderá ser decretada nos crimes dolosos punidos com pena privativa de liberdade máxima superior a quatro anos.
- (C) A medida cautelar de suspensão de exercício de função pública ou de atividade de natureza econômica ou financeira somente poderá ser imposta em caso de justo receio de utilização para a prática de infrações penais.
- (D) Uma vez substituída a prisão preventiva por qualquer medida cautelar alternativa, não poderá o juiz decretá-la novamente, ainda que o acusado descumpra a medida imposta. Poderá, contudo, impor outras medidas, em cumulação.
- (E) As medidas cautelares não poderão ser decretadas, de ofício, pela autoridade policial. Contudo, em se tratando de prisão em flagrante por infração cuja pena privativa de liberdade máxima seja de até cinco anos, poderá conceder fiança.

53. No que concerne à prisão temporária, é correto afirmar que

- (A) é possível a sua decretação, pelo Tribunal de Justiça, no crime de estupro, pelo prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, prorrogável por igual período em caso de extrema e comprovada necessidade.
- (B) é possível sua decretação nos crimes dolosos, como regra, com prazo de 30 (trinta) dias, prorrogável por igual período e nos crimes culposos, como exceção, com prazo de 5 (cinco) dias, prorrogável por igual período; em ambos os casos, é necessário comprovar a extrema necessidade.
- (C) no crime de favorecimento da prostituição ou de outra forma de exploração sexual de criança ou adolescente ou de vulnerável, terá o prazo de 30 (trinta) dias, prorrogável por igual período em caso de extrema e comprovada necessidade.
- (D) somente será decretada em face de representação da autoridade policial e apenas nas hipóteses previstas na legislação que disciplina o assunto, sempre com prazo de 5 (cinco) dias, prorrogável por igual período em caso de extrema e comprovada necessidade.
- (E) não é possível a sua decretação no crime de tortura, pois a legislação que disciplina o assunto estabelece um rol taxativo de crimes, e a tortura não está contemplada.

54. Nos termos da Lei nº 9.099/95, com as alterações feitas pela Lei nº 11.313/06 (Lei dos Juizados Especiais Criminais), é correto afirmar que

- (A) além das hipóteses do Código Penal e da legislação especial, dependerá de representação a ação penal relativa aos crimes de lesões corporais dolosas e lesões culposas leves.
- (B) consideram-se infrações penais de menor potencial ofensivo os crimes a que a lei comine pena máxima não superior a um ano, prevendo ou não a lei procedimento especial.
- (C) consideram-se infrações penais de menor potencial ofensivo as contravenções penais a que a lei comine pena máxima não superior a um ano, prevendo ou não a lei procedimento especial.
- (D) além das hipóteses do Código Penal e da legislação especial, dependerá de representação a ação penal relativa aos crimes de lesões corporais leves e lesões culposas.
- (E) a ação penal relativa aos crimes de lesões corporais leves independe de representação da vítima lesionada, entretanto, se o crime for de lesão corporal culposa, há necessidade da representação.

- 55.** Diante de uma investigação policial de um crime apenado com detenção, e verificando a necessidade de interceptação da comunicação telefônica, é correto afirmar que
- (A) não deverá ser solicitada ao Poder Judiciário, pois não é admitida nos crimes apenados por detenção.
 - (B) a autoridade policial deverá requerer ao Poder Judiciário que a decretará por prazo não superior a 20 (vinte) dias.
 - (C) poderá ser decretada pela autoridade policial pelo prazo de 20 (vinte) dias, sendo necessária a remessa da documentação ao Ministério Público para fiscalização da atividade policial.
 - (D) poderá ser solicitada ao Poder Judiciário, mesmo na hipótese de a prova ter possibilidade de ser realizada por outros meios disponíveis.
 - (E) a autoridade policial deverá requerer ao Ministério Público que a decretará por prazo não superior a 20 (vinte) dias.
- 56.** Considere a seguinte situação hipotética: O motorista “X”, ao participar, em via pública, de competição automobilística, não autorizada pela autoridade competente, atropela o pedestre “Y”, provocando-lhe lesões corporais. Diante dessa situação e considerando apenas o atropelamento, é correto afirmar que a infração penal cometida é considerada um crime
- (A) comum de lesão corporal, sendo possível aplicar todos os dispositivos da Lei nº 9.099/1995.
 - (B) de trânsito de lesão corporal, sendo vedada a aplicação de alguns dispositivos da Lei nº 9.099/1995.
 - (C) de trânsito de tentativa de homicídio, sendo vedada a aplicação de alguns dispositivos da Lei nº 9.099/1995.
 - (D) comum de tentativa de homicídio, sendo possível aplicar todos os dispositivos da Lei nº 9.099/1995.
 - (E) de trânsito de lesão corporal, sendo possível aplicar todos os dispositivos da Lei nº 9.099/1995.
- 57.** Considere a seguinte situação hipotética: “A” recebe autorização da Prefeitura Municipal de São Paulo para grafitar um prédio de sua propriedade e, durante a execução do trabalho, amplia seu grafite e consta, propositalmente, sua manifestação artística nos muros de um monumento tombado em virtude do seu valor histórico. Diante dessa situação, é correto afirmar que
- (A) “A” não cometeu crime ou contravenção penal, pois a Lei nº 9.605/1998 (Lei do Meio Ambiente) proíbe a pichação e não a grafiteagem.
 - (B) “A” cometeu uma contravenção penal prevista na Lei nº 9.605/1998 (Lei do Meio Ambiente), podendo ser apenado com multa.
 - (C) “A” não cometeu crime, pois estava autorizado pela Prefeitura Municipal, porém deverá apagar o grafite do monumento.
 - (D) “A” cometeu um crime da Lei nº 9.605/1998 (Lei do Meio Ambiente), podendo ser apenado com reclusão.
 - (E) “A” cometeu um crime da Lei nº 9.605/1998 (Lei do Meio Ambiente), podendo ser apenado com detenção e multa.
- 58.** Nos termos da Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), é correto afirmar que
- (A) é vedada a aplicação, nos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher, de penas de cesta básica ou outras de prestação pecuniária, bem como a substituição de pena que implique o pagamento isolado de multa.
 - (B) em qualquer fase do inquérito policial ou da instrução criminal, caberá a prisão temporária do agressor, decretada pelo juiz, de ofício, a requerimento do Ministério Público ou mediante representação da autoridade policial.
 - (C) a ofendida deverá ser notificada dos atos processuais relativos ao agressor, especialmente dos pertinentes ao ingresso e à saída da prisão, sendo desnecessária a intimação do advogado constituído ou do defensor público.
 - (D) é direito da mulher em situação de violência doméstica e familiar o atendimento policial e pericial especializado, ininterrupto e prestado por servidores – exclusivamente do sexo feminino.
 - (E) as medidas protetivas de urgência somente poderão ser concedidas pelo juiz, após representação do Delegado de Polícia ou a requerimento do Ministério Público, desde que com anuência da ofendida.

- 59.** Com relação à infiltração de agentes prevista na Lei nº 12.850/2013 (Organização Criminosa), é correto afirmar que
- (A) somente é possível por meio de representação de Delegado de Polícia.
 - (B) é autorizada, em qualquer hipótese, para investigação de todos os crimes apenados com reclusão.
 - (C) é autorizada somente na fase de investigação policial e para os crimes apenados com reclusão.
 - (D) será autorizada pelo prazo de até 6 (seis) meses, sem prejuízo de eventuais renovações, desde que comprovada sua necessidade.
 - (E) na hipótese de representação do delegado de polícia, o juiz competente, poderá autorizar, mesmo sem a manifestação do Ministério Público.
- 60.** Nos termos da Lei Estadual nº 10.261/1968 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de São Paulo) é correto afirmar que o funcionário poderá afastar-se do Estado para atuar em organismo internacional de que o Brasil participe ou com o qual coopere, mediante autorização expressa
- (A) dos Secretários de Estado, sem prejuízo dos vencimentos e demais vantagens do cargo.
 - (B) dos Secretários de Estado, com prejuízo dos vencimentos e demais vantagens do cargo.
 - (C) do Secretário-Chefe da Casa Civil, sem prejuízo dos vencimentos e demais vantagens do cargo.
 - (D) do Governador, sem prejuízo dos vencimentos e demais vantagens do cargo.
 - (E) do Governador, com prejuízo dos vencimentos e demais vantagens do cargo.
- 61.** A razoável duração do processo e o emprego de meios que assegurem a celeridade na sua tramitação são assegurados, a todos, no âmbito administrativo e revelam direito fundamental que tem por conteúdo os princípios da
- (A) moralidade e reserva legal.
 - (B) nova gestão pública e razoabilidade.
 - (C) isonomia e eficiência.
 - (D) legalidade e publicidade.
 - (E) impessoalidade e indisponibilidade do interesse público.
- 62.** A Administração Indireta compreende as seguintes entidades, dotadas de personalidade jurídica própria:
- (A) autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista.
 - (B) agências executivas, fundações de apoio e serviços sociais autônomos.
 - (C) autarquias, fundações, organizações sociais e empresas públicas.
 - (D) agências reguladoras, empresas públicas e Polícias Civil e Militar.
 - (E) autarquias, fundações e organizações sociais.
- 63.** Os poderes de comando, de fiscalização e revisão de atos administrativos, assim como os poderes de delegação e avocação de competências são expressão do poder administrativo
- (A) de autotutela.
 - (B) hierárquico.
 - (C) disciplinar.
 - (D) de polícia judiciária.
 - (E) de polícia.

64. A Administração Pública, ao constatar que um de seus atos foi praticado com desvio de finalidade deverá
- (A) provocar o Poder Judiciário para que aquele poder revogue o ato viciado.
 - (B) provocar o Tribunal de Contas para que aquele órgão declare nulo o ato viciado.
 - (C) convalidá-lo, mediante provocação.
 - (D) declará-lo nulo, de ofício.
 - (E) revogá-lo, de ofício ou mediante provocação.
65. Empregado de empresa de ônibus prestadora do serviço público de transporte de passageiros em município, ao dirigir veículo da empresa delegatária, colidiu com veículo particular estacionado, causando prejuízo. Nessa hipótese, a responsabilidade civil pelo ressarcimento do dano suportado pelo particular proprietário do veículo abalroado será
- (A) subsidiária e subjetiva do município titular do serviço público.
 - (B) subjetiva, do município titular do serviço público.
 - (C) objetiva, do motorista empregado da empresa prestadora do serviço público.
 - (D) subjetiva, da empresa prestadora do serviço público.
 - (E) objetiva, da empresa prestadora do serviço público.
66. Sobre controle externo da Administração Pública, é correto afirmar que
- (A) não alcança os atos administrativos vinculados.
 - (B) inclui-se na competência do Poder Judiciário, com auxílio dos Tribunais administrativos.
 - (C) não alcança os atos administrativos discricionários.
 - (D) inclui-se na competência do Poder Legislativo, com auxílio dos Tribunais de Contas.
 - (E) inclui-se na competência do Poder Executivo, com auxílio da Corregedoria.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

67. A Área de Trabalho é um elemento presente em alguns sistemas operacionais como o Windows. Sobre essa área no Windows, é correto afirmar que
- (A) a sua função é armazenar ícones para programas do sistema, como a Lixeira, colocados durante a instalação e que não podem ser removidos pelo usuário.
 - (B) a sua única função é constituir um pano de fundo para a tela, que pode ser alterado pelo usuário.
 - (C) ela pode incluir ícones de programas, pastas e até mesmo arquivos de interesse do usuário.
 - (D) ela se destina a armazenar pequenas quantidades de dados para posteriormente serem transferidos.
 - (E) ela é um espaço de armazenamento destinado a guardar todos os arquivos e programas do usuário.
68. Em um computador com o sistema operacional Windows, um usuário encontrou os seguintes arquivos em uma mesma pasta: **A.pdf**, **A-Copia.pdf** e **A(1).pdf**. Sobre esses arquivos é correto afirmar que
- (A) **A.pdf** e **A(1).pdf** foram gerados possivelmente a partir de dois *downloads* consecutivos do mesmo arquivo de um *site* para uma mesma pasta.
 - (B) certamente todos os arquivos são diferentes, não havendo possibilidade de serem iguais.
 - (C) **A.pdf** apresentou defeito e **A-Copia.pdf** é uma cópia restaurada dele, gerada a partir do recurso de restauração de arquivos do Windows.
 - (D) **A-Copia.pdf** é gerado automaticamente a partir de **A.pdf** quando a opção de *backup* do Windows se encontra ativada.
 - (E) **A.pdf** é a versão original de um arquivo, e **A(1).pdf** é a versão compactada do mesmo arquivo, gerada pelo Windows.

69. Um usuário de um computador com o sistema operacional Windows, em sua configuração padrão, utilizou as teclas **Ctrl + C** em um texto selecionado de um arquivo gerado pelo MS-Word, e em seguida utilizou as teclas **Ctrl + V** para uma célula de uma planilha de um arquivo gerado pelo MS-Excel. Sobre essas ações é correto afirmar que

- (A) elas gerarão uma mensagem de erro, pois tais ações podem ser executadas apenas em arquivos gerados pelo mesmo programa.
- (B) o texto selecionado do arquivo gerado pelo MS-Word será copiado para a Área de Transferência do Windows e, em seguida, copiado desta para a célula do arquivo do MS-Excel.
- (C) o texto selecionado do arquivo gerado pelo MS-Word será convertido para o formato do MS-Excel, perdendo eventuais acentos e cedilhas presentes no texto.
- (D) elas gerarão uma mensagem de erro, pois a transferência de informações para planilhas do MS-Excel exigem as teclas **Alt + Ctrl + V** que realiza a compatibilização de formatos, em vez de **Ctrl + V**.
- (E) o texto selecionado do arquivo gerado pelo MS-Word será apagado após ser transferido para o arquivo do MS-Excel.

70. No MS-Word 2016, em sua versão em português e configuração padrão, deseja-se pesquisar um texto em um documento para substituí-lo por outro. A tecla de atalho que permite essa operação de Localizar e Substituir é:

- (A) Ctrl + E
- (B) Ctrl + I
- (C) Ctrl + O
- (D) Ctrl + A
- (E) Ctrl + U

71. No MS-Word 2016, em sua versão em português e configuração padrão, é possível, por intermédio da janela Fonte, aberta por meio da guia Página Inicial, grupo Fonte, ajustar o espaçamento entre caracteres. Os tipos de espaçamentos permitidos são:

- (A) Simples, Médio e Amplo.
- (B) Um ponto, Dois pontos e Três pontos.
- (C) Negativo, Neutro e Positivo.
- (D) Normal, Expandido e Condensado.
- (E) Nenhum, Unitário e Duplo.

72. Uma palavra de um documento foi selecionada no MS-Word 2016, em sua versão em português e configuração padrão. Supondo que essa palavra se encontrava em seu estilo de fonte normal e foi aplicada uma formatação que deixou todas as letras dessa palavra inclinadas para a direita, a provável formatação aplicada foi:

- (A) Subscrito
- (B) Sobrescrito
- (C) Itálico
- (D) Tachado
- (E) Negrito

73. Analise a seguinte planilha editada no MS-Excel 2016, em sua versão em português e configuração padrão.

	A	B	C	D
1	1	2	3	
2	1	2	2	
3	2	2	2	
4	1	2	3	
5	5	2	3	
6				

Digitou-se, na célula **D6**, a seguinte fórmula:

=MAIOR(A1:C4;1)<>MENOR(B2:C5;1)

O resultado produzido em **D6** foi:

- (A) VERDADEIRO
- (B) 2
- (C) 3
- (D) FALSO
- (E) #VALOR!

74. Analise a planilha a seguir, editada no MS-Excel 2016, em sua versão em português e configuração padrão.

	A	B	C
1	1	2	
2	a	0	
3		2	
4	1	2	
5			

Ainda, na célula **C5**, foi digitada a fórmula:

=CONT.NÚM(A1:B4)

Assinale a alternativa que apresenta o resultado produzido em **C5**.

- (A) 3
- (B) 6
- (C) 7
- (D) 8
- (E) 5

75. Considere que um usuário da Internet está escrevendo uma mensagem de *e-mail* no modo texto simples (sem formatação), utilizando o serviço de *webmail*. Nessa situação, na mensagem de *e-mail* em edição, o usuário pode
- (A) inserir imagens diretamente no corpo da mensagem.
 - (B) utilizar diferentes cores de texto na mensagem.
 - (C) utilizar fontes de tamanhos pequeno, normal e grande.
 - (D) inserir arquivos de imagens como anexos.
 - (E) utilizar o recurso de destaque de texto em negrito.
76. Considere que um *e-mail* está sendo preparado para o envio. Para que este *e-mail* seja enviado pelo sistema de *e-mail* da Internet é obrigatório que exista
- (A) um destinatário no campo Para e que este esteja cadastrado na lista de seus contatos.
 - (B) pelo menos uma letra no corpo do texto.
 - (C) pelo menos uma palavra no campo Assunto.
 - (D) um destinatário no campo Para diferente do seu *e-mail*, ou seja, o remetente.
 - (E) pelo menos um destinatário ou no campo Para, ou Cc, ou Cco.
77. Sobre o sistema de comunicação VoIP (Voz sobre IP) é correto afirmar que
- (A) não há uma conexão de comunicação permanente entre os usuários durante a conversação.
 - (B) realiza ligações de áudio somente entre dois equipamentos computacionais conectados na Internet.
 - (C) utiliza, como meio de transmissão, somente as tecnologias de redes de computadores como Ethernet.
 - (D) não se pode realizar uma conversação entre um equipamento VoIP e um de telefonia tradicional (PSTN).
 - (E) não permite a realização de conferências entre várias pessoas.
78. Os navegadores de Internet típicos como o Google Chrome, Mozilla Firefox e o Microsoft Edge possuem as pastas Favoritos, Histórico e Downloads. Com relação a estas pastas, é correto afirmar que
- (A) os conteúdos das páginas visitadas são armazenados em Downloads para permitir uma leitura sem conexão.
 - (B) os *links* das páginas frequentemente visitadas são armazenados automaticamente em Favoritos.
 - (C) todos os *links* de páginas recentemente visitadas são listados em Histórico.
 - (D) os conteúdos das páginas recentemente visitadas são armazenados em Favoritos.
 - (E) os conteúdos das páginas recentemente visitadas são armazenados em Downloads.
79. Uma das diferenças entre a Internet e a Intranet é que na Intranet
- (A) o acesso é restrito a um certo público que se utiliza de nome de usuário e senha para o acesso.
 - (B) o acesso é realizado apenas pelos computadores localizados no mesmo local físico do servidor de Intranet.
 - (C) a transmissão da informação entre o servidor e o navegador é sempre monitorada para prevenir o vazamento de informação.
 - (D) os conteúdos das páginas não podem incluir mídias como vídeo e música, pois se tratam de *sites* corporativos.
 - (E) é disponibilizada apenas a troca de informações por meio do *e-mail* corporativo.
80. Quando se realiza uma navegação na Internet é necessário a digitação de um URL na Barra de endereço do navegador. Considerando que se esteja realizando a navegação Internet para acessar uma página cujo domínio é de uma organização governamental brasileira, um exemplo correto de URL é:
- (A) <https://bb.com.br>
 - (B) <http://www.ssp.sp.gov.br>
 - (C) <http://www.ong.org.br>
 - (D) <mailto://fazenda.gov.br>
 - (E) <ftp://receita.gov.br>

81. Um dos componentes utilizados em microcomputadores e que é utilizado em arranjos ou grupos de componentes, recebe a denominação por meio do acrônimo RAID. Um RAID corresponde a um conjunto de
- (A) discos.
 - (B) barramentos.
 - (C) registradores.
 - (D) dispositivos de interface.
 - (E) decodificadores.
82. O tipo de impressora na qual há uma cabeça de impressão, constituída por pequenas agulhas, que pressionam uma fita de tinta, é conhecida como impressora
- (A) jato de tinta.
 - (B) térmica.
 - (C) margarida.
 - (D) matricial.
 - (E) bolha de tinta.

NOÇÕES DE CRIMINOLOGIA

83. Assinale a alternativa correta em relação ao conceito, método, objeto ou finalidade da Criminologia.
- (A) Por ser uma categoria jurídica, o crime não é objeto de estudo da Criminologia, que se ocupa de seus efeitos.
 - (B) A finalidade precípua da Criminologia é fundamentar a tipificação criminal das condutas e as respectivas penas.
 - (C) Criminologia é uma ciência auxiliar do Direito Penal e a ele se circunscreve, visto ocupar-se das consequências dele decorrentes.
 - (D) A vítima, primeiro objeto a ser estudado pela Criminologia, deixou de ser interesse dessa ciência a partir do surgimento da vitimologia.
 - (E) Uma das finalidades da Criminologia, no seu atual estágio de desenvolvimento, é questionar a própria existência de alguns tipos de crimes.

84. Com relação às teorias sociológicas da criminalidade, é correto afirmar que
- (A) a teoria do autocontrole sustenta que as falhas ou negligências na educação em casa, familiar não são causas preponderantes do crime.
 - (B) a teoria da anomia vê o delito como um fenômeno normal da sociedade e não como algo necessariamente ruim.
 - (C) a teoria da associação diferencial foi a primeira a refutar a existência dos crimes de colarinho branco.
 - (D) a teoria da anomia estabelece que a conduta criminal é algo que se aprende.
 - (E) a teoria da associação diferencial defende que os indivíduos adquirem (ou não) a capacidade de controle da impulsividade e imediatismo (autocontrole) por meio da socialização familiar.
85. Com relação às classificações de vítimas, apresentadas por Benjamim Mendelsohn, em relação aos estudos de vitimologia,
- (A) vítima resistente é aquela que concorre para a produção do resultado.
 - (B) vítima ideal é aquela que contribui, de alguma forma, para o resultado danoso.
 - (C) vítima como única culpada pode ser exemplificada pelo indivíduo embriagado que atravessa avenida movimentada vindo a falecer atropelado.
 - (D) vítima por ignorância é aquela que não tem nenhuma participação no evento criminoso.
 - (E) vítima completamente inocente é aquela cuja participação ativa é imprescindível para a caracterização do crime.
86. Assinale a alternativa que concilia os princípios do Estado Democrático de Direito com a necessidade de prevenção da infração penal, sob a ótica do atual pensamento criminológico.
- (A) A violação aos direitos fundamentais do preso, ainda que com a intenção de prevenir crimes, acaba por provocá-los.
 - (B) A pena indeterminada em abstrato e aplicada de acordo com a gravidade em concreto do fato, a livre critério de cada juiz, é mais eficaz em termos de prevenção criminal.
 - (C) A superlotação carcerária demonstra um *deficit* de aplicação da Lei de Execução Penal, contudo pode até contribuir para a prevenção de infrações penais.
 - (D) A conduta do policial que, em legítima defesa própria ou de terceiros, provoca a morte de alguém que se opôs a uma intervenção legal deve ser equiparada aos crimes de homicídios a fim de que seja destacada a letalidade policial.
 - (E) Os limites impostos pelos direitos fundamentais na investigação do crime são obrigatórios nos termos constitucionais, mas reduzem a eficácia da prevenção criminal.

87. O objeto de estudo da Criminologia que mais traduz a função exercida pela polícia judiciária é

- (A) a vítima.
- (B) o criminoso.
- (C) o autor do fato.
- (D) o crime.
- (E) o controle social.

88. A atuação da polícia judiciária ao investigar e prender infratores acaba por contribuir com a inserção do infrator no sistema de justiça criminal, inserindo-o em uma “espiral” que o impedirá de retornar à situação anterior sendo, para sempre, definido como criminoso.

Essa afirmação se relaciona, preponderantemente, com qual teoria sociológica da criminalidade?

- (A) Janelas quebradas.
- (B) Etiquetamento Social.
- (C) Anomia.
- (D) Subcultura.
- (E) Ecológica do crime.

89. Assinale a alternativa correta no que diz respeito à vitimologia.

- (A) Na década de 80 do século XX, a ONU promulgou um dos principais diplomas internacionais no que diz respeito aos direitos das vítimas.
- (B) Vitimização terciária é definida como o resultado dos obstáculos e sofrimentos vivenciados pela vítima, em decorrência dos procedimentos legais da persecução penal desenvolvida pelo Estado.
- (C) No Brasil, a vitimologia é sistematizada por autores nacionais a partir da década de 30 do século XX, ajudando a nortear a elaboração do Código Penal de 1940.
- (D) Vitimização secundária é definida como o resultado da agressão infligida à vítima pelo autor do crime.
- (E) O termo “vitimologia” foi cunhado na década de 20 do século XX, ao término da primeira guerra mundial.

NOÇÕES DE LÓGICA

90. Uma equivalência lógica para a proposição *Marcelo é inocente ou Alice é culpada* está contida na alternativa:

- (A) Marcelo e Alice são culpados.
- (B) Se Marcelo não é inocente, então Alice é culpada.
- (C) Marcelo é inocente se, e somente se, Alice é culpada.
- (D) Se Marcelo é inocente, então Alice não é culpada.
- (E) Marcelo e Alice são inocentes.

91. De um argumento válido, sabe-se que suas premissas são:

- I. Se a investigação é feita adequadamente e as provas são consistentes, então é certo que o réu será condenado.
- II. O réu não foi condenado.

Dessa forma, uma conclusão para esse argumento está contida na alternativa:

- (A) A investigação não foi feita adequadamente e as provas não foram consistentes.
- (B) A investigação foi feita adequadamente ou as provas foram consistentes.
- (C) A investigação não foi feita adequadamente, mas as provas foram consistentes.
- (D) A investigação não foi feita adequadamente ou as provas não foram consistentes.
- (E) A investigação foi feita adequadamente, mas as provas não foram consistentes.

92. Se o depoente A compareceu ao plantão, então o boletim de ocorrência do depoente A foi lavrado. Se o depoente B compareceu ao plantão, então o boletim de ocorrência do depoente B foi lavrado. Sabendo-se que o boletim de ocorrência do depoente A não foi lavrado ou o boletim de ocorrência do depoente B não foi lavrado, então conclui-se, corretamente, que

- (A) o depoente A não compareceu ao plantão e o depoente B também não compareceu.
- (B) o depoente B não compareceu ao plantão.
- (C) o depoente A não compareceu ao plantão ou o depoente B não compareceu ao plantão.
- (D) o depoente A não compareceu ao plantão.
- (E) se o depoente A não compareceu ao plantão, então o depoente B também não compareceu.

93. Samantha, Kaoana, Franciane e Débora têm 26, 32, 36 e 41 anos, não necessariamente nessa ordem. Cada uma delas utiliza meio de transporte distinto das outras para irem aos seus trabalhos, sendo eles motocicleta, carro, bicicleta e ônibus, e trabalha em um bairro distinto de São Paulo, sendo Ipiranga, Pinheiros, Santana e Centro, não necessariamente nas ordens apresentadas. Sabe-se que a de maior idade vai trabalhar de carro e seu local de trabalho não é Pinheiros e, tampouco, Santana; Samantha tem menos idade que Franciane, não vai trabalhar de ônibus e trabalha no Ipiranga; a mais nova delas vai trabalhar em Pinheiros, de motocicleta; Débora não anda de ônibus e é mais velha que Samantha e que Franciane. A alternativa que apresenta uma associação correta dessas pessoas às suas idades, aos seus meios de transporte ou aos bairros em que trabalham é:

- (A) Samantha tem 36 anos.
- (B) Franciane tem 32 anos.
- (C) Débora trabalha em Santana.
- (D) Franciane trabalha no Ipiranga.
- (E) Samantha trabalha de bicicleta.

94. Considere falsa a afirmação “Cristiano é policial militar e Ana é policial civil” e verdadeira a afirmação “se Cristiano é policial militar, então Ana é policial civil”.

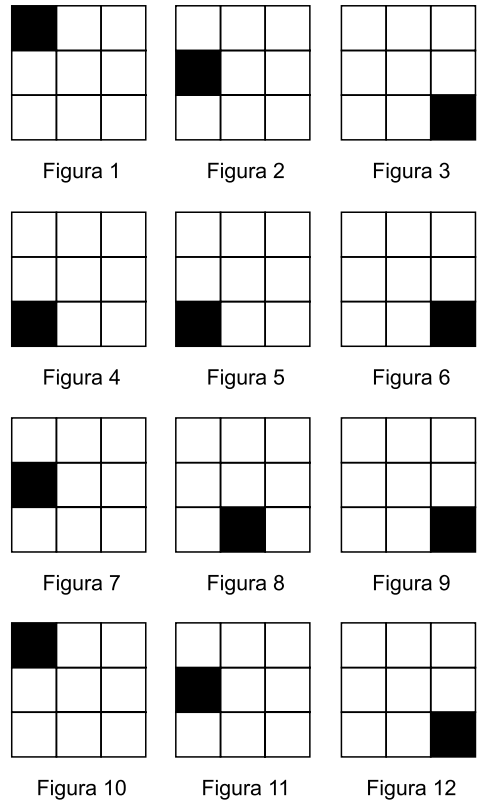
Nessas condições, é necessariamente

- (A) falsidade que Ana é policial civil.
- (B) verdade que Cristiano e Ana são policiais civis.
- (C) verdade que Ana é policial civil.
- (D) falsidade que Cristiano é policial militar.
- (E) verdade que Cristiano é policial militar.

95. Em determinado local, algum artista é funcionário público e todos os artistas são felizes. Sendo assim, é correto afirmar que

- (A) algum artista é feliz.
- (B) algum artista que não é funcionário público não é feliz.
- (C) algum artista funcionário público não é feliz.
- (D) todo artista feliz é funcionário público.
- (E) todo artista funcionário público não é feliz.

96. Considere as primeiras figuras de uma sequência:



Nessa sequência de figuras, a figura 10 é igual à figura 1, a figura 11 é igual à figura 2, a figura 12, é igual à figura 3, e assim por diante. Dessa forma, a figura 232 será

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

ATUALIDADES

97. O Senado aceitou, no final de fevereiro deste ano (2018), o decreto assinado pelo presidente Michel Temer determinando a intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro. A medida já havia sido aprovada na Câmara dos Deputados. Com a anuência desse ato pelas duas casas do Congresso, a segurança pública fluminense fica sob o comando de um interventor militar que deverá se reportar diretamente ao

(BBC Brasil – 21.02.18. Adaptado)

- (A) Governador do Estado.
- (B) Ministro da Justiça.
- (C) Presidente da República.
- (D) Ministro da Segurança.
- (E) Ministro do Exército.

98. Na noite do dia 13 de abril deste ano (2018), as emissoras de televisão brasileira abriram edições extraordinárias para noticiar o bombardeio de três alvos estratégicos nas proximidades de Damasco. Os responsáveis pelo ataque afirmam que foram atingidos: um centro de pesquisa e produção de armas químicas e biológicas; um armazém de armas químicas em Homs, onde se acredita existirem estoques de gás sarin e uma base na mesma cidade que também existiriam armas químicas. Os países responsáveis pelo bombardeio foram

(G1, 13.04.18. Adaptado)

- (A) Reino Unido, Alemanha e Estados Unidos.
- (B) França, Itália e Alemanha.
- (C) Itália, França e Reino Unido.
- (D) Alemanha, Reino Unido e França.
- (E) Estados Unidos, Reino Unido e França.

99. No dia 7 de setembro de 2017, aconteceu a estreia oficial nos cinemas brasileiros do filme “Polícia Federal – a lei é para todos”, dirigido por Marcelo Antunes. Deve ser a primeira parte de uma trilogia que conta a história da Operação Lava Jato. A maioria dos personagens foi inspirada em personalidades reais da operação e da política do Brasil. A narrativa do filme é feita do ponto de vista do personagem vivido por Antonio Calloni que faz o papel de Ivan Romano, um dos coordenadores de equipe da Polícia Federal envolvida nas investigações. Ivan Romano é o nome fictício de personagem inspirado em

- (A) Marcelo Bretas.
- (B) Deltan Dallagnol.
- (C) Carlos Fernando dos Santos Lima.
- (D) Igor Romário de Paula.
- (E) Sérgio Moro.

100. O primeiro grupo de refugiados venezuelanos chegou a São Paulo no dia 13 de abril de 2018. A cidade deve receber 300 estrangeiros como parte do programa de interiorização dos imigrantes que cruzaram a fronteira para escapar da crise econômica e política na Venezuela. Até o momento, 161 venezuelanos estão na capital paulista.

(Agência Brasil, 13.04.18. Adaptado)

Esses imigrantes estavam em

- (A) Macapá (AP).
- (B) Rio Branco (AC).
- (C) Belém (PA).
- (D) Porto Velho (RO).
- (E) Boa Vista (RR).

